

# COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

## PROJETO DE LEI Nº 4.511, DE 2001

Dá a denominação de Synval Guazzelli ao Terminal de Passageiros do Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

**Autor:** Deputado **NELSON PROENÇA**

**Relator:** Deputado **JOSÉ INDIO**

### I - RELATÓRIO

O presente projeto de autoria do Deputado Nelson Proença “dá a denominação de Synval Guazzelli ao Terminal de Passageiros do Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul”.

Na Justificação destaca o Autor:

***“O meu Estado deve essa homenagem, que ora proponho, ao seu ilustre e grande filho que, mesmo acometido de grave enfermidade que lhe tolhia os movimentos, amparado por uma cadeira de rodas, trabalhou até o último minuto de sua vida, com afinco e paixão, pelo povo do Rio Grande do Sul”.***

Nesta Comissão foi aberto o prazo para recebimento de emendas a partir de 01 de junho de 2001. Esgotado o prazo regimental, não foram recebidas emendas ao Projeto.

É o Relatório.

### II - VOTO DO RELATOR

Opinar sobre o mérito de projetos que tratam de denominar bens públicos é atividade de competência desta Comissão, prevista no art. 32, VII, “g”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O projeto, sob análise, pretende homenagear um ilustre brasileiro, que até bem pouco tempo encontrava-se entre nós. Trata-se do Deputado Synval Guazzelli falecido no dia 12 de abril deste ano.

Gaúcho, nascido na cidade de Vacaria, formou-se em Direito pela PUC, de Porto Alegre, tendo muito cedo iniciado sua vida pública. Foi eleito vice-prefeito de sua cidade natal, em 1955. Três anos depois, elegeu-se Deputado Estadual pela antiga UDN, tendo sido reeleito em 1962. Ocupou cargos de projeção no Estado do Rio Grande do Sul, entre eles o de Secretário de Obras Públicas, de Vice-Governador e de Governador. Foi Presidente da Caixa Econômica Estadual e do Banco Meridional. Nas eleições dos anos de 1970, 1982 e 1998 elegeu-se Deputado Federal. Foi Ministro da Agricultura durante o Governo Itamar Franco e Diretor do Banco do Brasil, em Brasília, no período 1993-1994.

Permaneceu na vida pública por quase cinqüenta anos. Prestou serviços ao seu Estado e ao nosso País e deixou para todos nós, de forma inesquecível, uma lição de luta pela vida. Sua dedicação ao trabalho parlamentar e o respeito aos seus eleitores até o final de sua vida, apesar da doença que o mutilava merecem o nosso reconhecimento.

A homenagem é, pois, justa e necessária.

Votamos pela aprovação do PL Nº 4.511, de 2001.

Sala da Comissão, em                    de                    de 2001.

Deputado **JOSÉ INDIO**  
Relator